



Demonstrações Contábeis Intermediárias

1º Trimestre de 2025

Gefic – Gerência de Finanças, Controladoria e Contabilidade
Secot – Superintendência Estratégica de Contabilidade
Dicos – Divisão de Contabilidade Societária

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	3
BALANÇO PATRIMONIAL.....	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	4
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO.....	4
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	5
NOTAS EXPLICATIVAS	6
NOTA 1 – A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS E SUAS OPERAÇÕES.....	6
NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	7
NOTA 3 – POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	8
NOTA 4 – PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS.....	12
NOTA 5 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12
NOTA 6 – CLIENTES	12
NOTA 7 – ESTOQUES.....	13
NOTA 8 – IMPOSTOS E TAXAS A RECUPERAR	13
NOTA 9 – CUSTOS E DESPESAS ANTECIPADAS	14
NOTA 10 – OUTROS ATIVOS.....	14
NOTA 11 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	15
NOTA 12 – CRÉDITOS E OUTROS VALORES	15
NOTA 13 – DEPÓSITOS JUDICIAIS	16
NOTA 14 – CRÉDITOS A RECEBER.....	16
NOTA 15 – IMOBILIZADO	16
NOTA 16 – INTANGÍVEL.....	17
NOTA 17 – FORNECEDORES.....	17
NOTA 18 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	17
NOTA 19 – EMPRÉSTIMOS	17
NOTA 20 – SALÁRIOS E BENEFÍCIOS A PAGAR.....	18
NOTA 21 – PROVISÕES DE PESSOAL.....	19
NOTA 22 – PROVISÕES DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	19
NOTA 23 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES	19
NOTA 24 – OUTRAS OBRIGAÇÕES	21
NOTA 25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21
NOTA 26 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	22
NOTA 27 – CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS	22
NOTA 28 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	22
NOTA 29 – DESPESAS DE PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E PARA PERDAS EM CRÉDITOS.....	23
NOTA 30 – ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	23
NOTA 31 – PARTES RELACIONADAS	23
NOTA 32 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS	24
NOTA 33 – SEGUROS	28
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	29
MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO	31

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	31.03.2025	31.12.2024	PASSIVO	Nota	31.03.2025	31.12.2024
CIRCULANTE		667.269	656.504	CIRCULANTE		421.747	418.436
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	394.118	360.502	Fornecedores	17	228.866	238.098
Clientes	6	127.430	161.690	Adiantamento de Clientes		13.822	2.479
Estoques	7	40.705	40.280	Empréstimos	19	15.385	15.316
Impostos e Taxas a Recuperar	8	63.058	58.515	Impostos e Contribuições	18	40.276	42.196
Custos e Despesas Antecipadas	9	17.879	15.130	Salários e Benefícios a Pagar	20	3.198	4.189
Outros Ativos	10	24.079	20.387	Dividendos a Pagar	25	42.142	40.939
				Provisões de Pessoal	21	47.296	42.700
				Provisões e Passivos Contingentes	23 b.	10.731	11.539
				Provisão para Participação nos Lucros		11.666	10.233
				Provisões de Impostos e Contribuições	22	4.510	4.437
				Outras Obrigações	24	3.855	6.310
NÃO CIRCULANTE		551.902	533.178	NÃO CIRCULANTE		244.769	242.723
Realizável a Longo Prazo				Fornecedores	17	120.342	124.214
Ativo Fiscal Diferido	11 c.	68.142	60.647	Empréstimos	19	74.200	81.650
Créditos e Outros Valores	12	55.337	54.014	Provisões e Passivos Contingentes	23 b.	36.235	36.469
Impostos e Taxas a Recuperar	8	17.360	20.512	Provisões de Impostos e Contribuições		13.691	-
Depósitos Judiciais	13	34.527	34.730	Outras Obrigações	24	301	390
Créditos a Receber	14	10.540	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		552.655	528.523
Custos e Despesas Antecipadas	9	2.742	-	Capital Social	25	300.040	300.040
Total do Realizável a Longo Prazo		188.648	169.903	Reserva Legal	25	20.322	20.322
Imobilizado				Reserva p/ Expansão	25	208.176	208.176
Intangível	15	350.671	349.934	Ações em Tesouraria	25	(15)	(15)
	16	12.583	13.341	Lucros Acumulados		24.132	-
TOTAL DO ATIVO		1.219.171	1.189.682	TOTAL DO PASSIVO		1.219.171	1.189.682

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	1º Trimestre/25	1º Trimestre/24
Receita Operacional Líquida	26	412.181	414.213
Custos dos Produtos e Serviços	27	(315.835)	(293.901)
Lucro Bruto		96.346	120.312
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(75.780)	(52.722)
Despesas Gerais e Administrativas	28	(80.991)	(62.006)
Contingências	29	411	2.167
Provisões para Perdas	29	15	(235)
Outras (Despesas) Receitas Operacionais		4.785	7.352
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras		20.566	67.590
Resultado Financeiro		16.108	293
Receitas Financeiras	30	24.644	6.942
Despesas Financeiras	30	(8.536)	(6.649)
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro		36.674	67.883
Imposto de Renda e Contribuição Social		(12.542)	(22.721)
Provisão para IR e CSLL Correntes	11 a.	(20.037)	(20.491)
Ativo Fiscal Diferido de IRPJ e CSLL	11 a.	7.495	(2.230)
Lucro Líquido do Período		24.132	45.162
Número Total de Ações		497.173.172	497.173.172
Ordinárias		248.586.586	248.586.586
Preferenciais		248.586.586	248.586.586
Lucro por Ação (R\$)			
Ordinárias		0,046	0,087
Preferenciais ^[1]		0,051	0,095

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

^[1] As ações preferenciais terão dividendos 10% (dez por cento) superior ao atribuído a cada ação ordinária.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	1º Trimestre/25	1º Trimestre/24
Lucro Líquido do Período	24.132	45.162
Resultado Abrangente do Período	24.132	45.162

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Realizado	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
		Legal	Expansão			
Saldos em 31.12.2023	218.635	11.704	166.784	(15)	-	397.108
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	45.162	45.162
Capitalização da Reserva	81.405	-	(81.405)	-	-	-
Saldos em 31.03.2024	300.040	11.704	85.379	(15)	45.162	442.270
Mutações do Período	81.405	-	(81.405)	-	45.162	45.162
Saldos em 31.12.2024	300.040	20.322	208.176	(15)	-	528.523
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	24.132	24.132
Saldos em 31.03.2025	300.040	20.322	208.176	(15)	24.132	552.655
Mutações do Período	-	-	-	-	24.132	24.132

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	1º Trimestre/25	%	1º Trimestre/24	%
Receitas		469.328		469.108	
Operacionais Brutas	26	469.313		469.343	
Provisões para Perdas	29	15		(235)	
Insumos Adquiridos de Terceiros		(249.906)		(234.593)	
Serviços de Terceiros		(137.583)		(121.781)	
Custos de Vendas e Serviços		(81.345)		(77.795)	
Serviços e Concessões Públicas		(5.620)		(5.646)	
Serviços Especializados de TI		(9.870)		(6.941)	
Serviços Especializados em Gestão de Negócios		932		(11.254)	
Licenças de Software		(3.505)		(3.120)	
Outros		(12.915)		(8.056)	
Valor Adicionado Bruto		219.422		234.515	
Retenções		(14.528)		(6.457)	
Depreciação e Amortização	15/16	(21.794)		(16.658)	
Créditos de Insumos	27	820		675	
Contingências	29	411		2.167	
Outras (Despesas) Receitas Operacionais		6.035		7.359	
Valor Adicionado Recebido em Transferência		24.644		6.942	
Receitas Financeiras e Variações de Créditos		24.644		6.942	
Valor Adicionado Total a Distribuir		229.538	100	235.000	100
Distribuição do Valor Adicionado		229.538	100	235.000	100
Pessoal e Encargos		119.414	52	102.785	44
Proventos e Honorários		48.767		46.393	
Benefícios e Encargos Sociais		64.814		52.210	
FGTS		5.833		4.182	
Impostos, Taxas e Contribuições		77.548	34	79.931	34
Federais		54.980		60.701	
Estaduais		3.585		1.310	
Municipais		18.983		17.920	
Remuneração de Capitais de Terceiros		8.444	4	7.122	3
Juros		8.536		6.649	
Aluguéis		(92)		473	
Remuneração de Capitais Próprios		24.132	10	45.162	19
Lucros Retidos		24.132		45.162	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Nota	1º Trimestre/25	1º Trimestre/24
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Período		24.132	45.162
Ajustes por:			
Juros dos Empréstimos	19	3.380	3.376
Depreciação e Amortização	15/16	21.794	16.658
Ativos Fiscais Diferidos	11 a.	(7.495)	2.230
Reforço (Reversão) de Provisão para Passivos Contingentes	29	(411)	(2.167)
Provisão de Pessoal	21	4.596	11.026
Provisão de Impostos		13.764	64
IR/CSLL	11 a.	19.958	12.441
Provisão para Participação nos Lucros	28	1.433	2.681
Provisão de Contas a Pagar	17	12.784	16.307
Provisão para Perdas com Obsolescência de Estoque	7	(473)	-
Atualização de Impostos e Taxas a Recuperar		(5.671)	15
Atualização de Depósitos Judiciais		(643)	(447)
Baixas de Ativo Imobilizado		22	6
Lucro Ajustado		87.169	107.352
Diminuição ou (Aumento) do Ativo Operacional		18.388	(41.542)
Clientes		34.260	(27.724)
Estoques	7	48	(1.862)
Impostos e Taxas a Recuperar		4.280	(6.113)
Créditos e Outros Valores		(1.323)	(3.056)
Custos e Despesas Antecipadas		(5.491)	(7.859)
Créditos Judiciais a Receber		(10.540)	6.274
Depósitos Judiciais		846	501
Outros Ativos Circulantes		(3.692)	(1.703)
(Diminuição) ou Aumento do Passivo Operacional		(42.697)	(20.119)
Fornecedores		(25.888)	4.274
Adiantamento de Clientes		11.343	-
IR/CSLL (Compensados)		(19.958)	(12.441)
IR/CSLL (pago)		79	8.050
Outros Impostos e Contribuições		(1.999)	(16.829)
Salários e Benefícios a Pagar		(991)	285
Passivos Contingentes Pagos		(631)	(1.014)
Juros Pagos	19	(3.311)	(3.433)
Outras Obrigações		(1.341)	989
Caixa Gerado/(aplicado) pelas Atividades Operacionais		62.861	45.691
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Aquisição de Imobilizado		(21.516)	(19.809)
Aquisição de Intangível		(279)	(561)
Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento		(21.795)	(20.370)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Amortização dos Empréstimos		(7.450)	(7.450)
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Financiamento		(7.450)	(7.450)
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		33.616	17.871
No início do Período		360.502	261.751
No final do Período		394.118	279.622

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS **EM 31 DE MARÇO DE 2025**

NOTA 1 – A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS E SUAS OPERAÇÕES

A BB Tecnologia e Serviços S.A. (“BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS” ou “Companhia”), inscrita no CNPJ (MF) sob o nº 42.318.949/0013-18, é uma empresa controlada pelo Banco do Brasil S.A. (BB), que detém 99,97% de seu capital social. Atua na prestação de serviços nos segmentos de Tecnologia da Informação e de Processos de Negócios, tendo como seu principal cliente o Banco do Brasil S.A.. Sua matriz tem sede e domicílio localizados no Setor de Edifícios Públicos Norte, quadra 508, conjunto "C", lote 07, Brasília, Distrito Federal.

A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS possui um Portfólio de Negócios amplo e diversificado, com produtos de tecnologia (*Information Technology Outsourcing - ITO*) e de serviços (*Business Process Outsourcing - BPO*). Essa diversificação do portfólio proporciona diversidade nos negócios, ganhos de sinergia pela possibilidade de soluções com combinação de produtos e serviços, com benefícios à sustentabilidade dos negócios e geração de eficiência operacional interna e aos clientes atendidos.

Infraestrutura e Disponibilidade: oferecemos uma grande rede de atendimento técnico especializado em todo o território nacional para garantir a disponibilidade operacional de equipamentos de automação bancária, com manutenção corretiva, preventiva e preditiva, com uso de serviço de monitoração de ambientes e equipamentos.

Gestão de Segurança: a BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS oferece disponibilidade de soluções especializadas de segurança para ambientes gerando valor por meio da integração de dispositivos e maior eficácia e assertividade no tratamento de eventos.

Comunicação e Conectividade: independentemente do tamanho da organização ou do segmento, soluções de telefonia e conectividade são ferramentas indispensáveis para otimizar a gestão e garantir outros benefícios.

Canais e BackOffice: a linha de negócios de Canais e *BackOffice* tem por objetivo gerar inteligência nos processos, aumento da eficiência e ganho de escala para os clientes, por meio da centralização de serviços de relacionamento com clientes e tratamento de documentos com dados sensíveis.

Produtos e Soluções Digitais: por meio de soluções construídas internamente e/ou desenvolvidas e comercializadas com parceiros, as soluções digitais da BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS oferecem tecnologias confiáveis para potencializar a transformação digital das organizações.

Correspondente Bancário: a BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS será responsável pela comercialização de produtos diretamente ou por meio de substabelecimento a outras empresas formando uma rede de correspondentes, atuando como Gestora de Rede.

É por meio da diversidade e complementaridade do seu Portfólio de Negócios, e da capilaridade e especialização das suas unidades de operações, que a BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS realiza com excelência a entrega de eficiência operacional na prestação dos serviços aos clientes, além de garantir a sustentabilidade dos resultados e dos negócios.

A figura a seguir apresenta de forma resumida o Portfólio da BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS, com suas Linhas de Negócios e respectivas modalidades de produtos e serviços:

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Infraestrutura e Disponibilidade <ul style="list-style-type: none"> • Disponibilidade Operacional de TAA • Disponibilidade Operacional de Bens de Automação Bancária • Monitoração de Ambientes • Rede Man Infraestrutura de Data Center • Assistência Técnica de sistemas de Portas Giratórias, CFTV e demais equipamentos legados
Gestão de Segurança <ul style="list-style-type: none"> • DOSA - Disponibilidade Operacional Sistema de Alarme, Gerador de Nebulina, Rastreadores, Luz Estroboscópica • DOCA - Disponibilidade Operacional de Controle de Acesso • DOSI - Disponibilidade Operacional de Sistema de Imagens • PSIM - Plataforma de Integração e Gerenciamento de informações de segurança física • SOC - Monitoração de Eventos de Segurança Cibernética • CDT - Cross Data Time
Comunicação e Conectividade <ul style="list-style-type: none"> • Intevia - Mensageria SMS • Intevia - Mensageria Email-Marketing • PVV/Teya - Outsourcing de Telefonia
Canais e Backoffice <ul style="list-style-type: none"> • Centrais de Relacionamento e Telecobrança • Cobrança Extrajudicial de Dívidas • Esteira Operacional de Preparação para Ajuizamento de Operações • Microfilmagem
Produtos e Soluções Digitais <ul style="list-style-type: none"> • Aprovve Service • Fábrica de Software • Licenter - Revenda Especializada (Oracle, Cisco, Qlik, VMWare, AWS, SUSE) • HIVEPlace • Hosting de Data Center
Correspondente Bancário <ul style="list-style-type: none"> • Gestão de rede de correspondentes substabelecidos

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas pela Diretoria Executiva em 19 de maio de 2025 e pelo Conselho de Administração em 28 de maio de 2025.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS. A definição desta moeda está em consonância com os critérios estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.

Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

c) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

d) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31.12.2024.

e) Normas e pronunciamentos recentemente emitidos

Normas aplicáveis a partir de 01.01.2024

Revisão de pronunciamentos técnicos N.º 23/2023

Em agosto de 2023, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis promoveu alterações nos seguintes Pronunciamentos Técnicos: CPC 26 (R1) Apresentação das Demonstrações Contábeis e CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

A revisão estabelece alterações em Pronunciamentos Técnicos em decorrência das alterações de classificação de passivos como circulante ou não circulante; passivos não circulantes com *covenants* e passivo de arrendamento em uma transação de venda e retroarrendamento (*sale and leaseback*).

A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS avaliou os impactos da revisão dos pronunciamentos e não identificou efeitos significativos.

Revisão de pronunciamentos técnicos N.º 24/2023

Em dezembro de 2023, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis promoveu alterações nos seguintes Pronunciamentos Técnicos: CPC 03 (R2), CPC 32, CPC 40 (R1).

A revisão estabelece alterações em Pronunciamentos Técnicos em decorrência das alterações de Reforma Tributária Internacional – Regras Modelo do Pilar Dois e Acordos de Financiamento de Fornecedores. A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS avaliou os impactos da revisão dos pronunciamentos e não identificou efeitos significativos.

Revisão de pronunciamentos técnicos N.º 27/2024

Em julho de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis promoveu alterações nos seguintes Pronunciamentos Técnicos: CPC 02 (R2) e CPC 37 (R1).

A revisão estabelece alterações no Pronunciamentos Técnicos CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS avaliou os impactos da revisão dos pronunciamentos e não identificou efeitos significativos.

NOTA 3 – POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis adotadas pela BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis.

a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

a.1) Receita de Contratos com Clientes

De acordo com o CPC 47, a entidade deve reconhecer receitas à medida que satisfizer à obrigação de performance ao transferir o bem ou o serviço prometido ao cliente. O ativo é considerado transferido quando o cliente obtiver o controle desse ativo.

Seguindo o CPC 47, o reconhecimento da receita ocorre quando as obrigações de performance especificadas no contrato são atendidas, refletindo o estágio de execução das mesmas. Isso significa que o reconhecimento da receita não se baseia no cumprimento de critérios específicos, mas sim no progresso das obrigações de desempenho ao longo do tempo. Os procedimentos para o reconhecimento de receita incluem: (I) identificação do contrato com o cliente; (II) identificação das obrigações de performance do contrato; (III) determinação do preço da transação; (IV) alocação do preço da transação às obrigações de performance; e (V) reconhecimento da receita conforme as obrigações de performance.

As receitas de serviços prestados são reconhecidas quando a entidade satisfaz a obrigação de performance transferindo o bem ou serviço prometido ao cliente. Estas receitas são provenientes de diversos segmentos, tais como infraestrutura e disponibilidade, gestão de segurança, conexão e conectividade, canais e BackOffice, produtos e soluções digitais, e correspondente bancário. Elas podem ser reconhecidas ao longo do tempo, quando os produtos têm vigência definida, sendo a obrigação de performance diluída de forma linear ao longo da vigência do negócio, ou em momentos específicos, como produtos mensais, onde a obrigação de performance é cumprida mensalmente, dependendo das características dos produtos. Adicionalmente, a Companhia avalia se atua como principal ou agente para cada bem ou serviço específico prometido ao cliente, garantindo a correta identificação do papel desempenhado em cada transação.

a.2) Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras de instrumentos financeiros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam atualização monetária e/ou juros, assim como os valores referentes à atualização a valor justo, são reconhecidas no resultado do período de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

b) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversíveis a qualquer momento em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

A fim de remunerar sua disponibilidade, a Companhia deve alocar seus recursos em fundos extramercado, referenciados na taxa DI - depósito interfinanceiro (conforme Decreto-Lei 1290/73 e Resoluções CMN 4.986/22), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento de sua rentabilidade. Tais ativos não possuem restrições para o uso e não foram dados como garantia a nenhuma operação.

c) Tributos

Os tributos são apurados de acordo com as bases de cálculo e alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Base de Cálculo	Alíquotas
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (15% + Adicional de 10%)	Lucro Real	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	Lucro Real	9%

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	Faturamento	3% e 7,6%
PIS/PASEP	Faturamento	0,65 % e 1,65%
Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS	Valor da Operação de Circulação Mercadoria/Prestação Serviço	até 20%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Valor do Serviço Prestado	até 5%

A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social está limitada a 30% do lucro real.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 32 – Tributos sobre o Lucro.

d) Despesas antecipadas

Correspondem às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, que estão sendo apropriados conforme competência, com base na vigência de apólices de seguros, contratos de serviços ou de financiamento.

e) Ativos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece recebíveis e depósitos, inicialmente, na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos, inicialmente, na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Segundo o CPC 48, os ativos financeiros são classificados em função do modelo de negócios e as características contratuais dos fluxos de caixas dos instrumentos. A Companhia classifica os ativos financeiros nas seguintes categorias:

Custo amortizado: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja receber os respectivos fluxos de caixa contratuais. Nessa categoria, os fluxos de caixa futuros previstos contratualmente devem constituir-se exclusivamente em pagamentos de principal e juros em datas especificadas. A Companhia não possui ativos financeiros classificados nessa categoria.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela negociação com transferência substancial de riscos e benefícios. A Companhia não possui ativos financeiros classificados nessa categoria.

Valor justo por meio do resultado: são ativos financeiros que não se enquadrem nas categorias custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou que são, no reconhecimento inicial, designados de forma irrevogável como valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar um descasamento contábil caso fossem mensurados de outra forma. Os ativos financeiros da Companhia são enquadrados nessa categoria.

f) Passivos Financeiros não Derivativos

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas, retiradas ou canceladas.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

g) Ativos Imobilizados

A política de reconhecimento, mensuração e depreciação de ativo imobilizado foi construída pela Companhia a partir das diretrizes Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado.

Reconhecimento e Mensuração: são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui todos os gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável acumulada (imparidade).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos no resultado.

Depreciação: a depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear e em função da vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado. Esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

O método de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

h) Redução ao valor recuperável (imparidade)

Ativos Financeiros (incluindo recebíveis): os ativos financeiros que não são mensurados pelo valor justo por meio do resultado são avaliados, a cada data de apresentação, para apurar se há evidência de perda no seu valor recuperável, conforme os requisitos do CPC 48 - Instrumentos Financeiros.

De acordo com o CPC 48, a Companhia deve avaliar a expectativa de perda de crédito esperada associada a esses ativos. Essa avaliação deve considerar a possibilidade de eventos de perda que possam ocorrer ao longo da vida dos ativos financeiros, a partir do reconhecimento inicial. A perda por redução ao valor recuperável (imparidade) é reconhecida com base em uma estimativa de perdas de crédito esperadas, que considera todos os eventos e informações disponíveis que possam impactar os fluxos de caixa futuros.

Ativos não Financeiros: os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são avaliados a cada exercício social conforme estabelece o Pronunciamento Técnico CPC 01(R1) de 2010, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que dispõe que a entidade deve avaliar se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização, situação que tornaria necessária a estimativa do valor recuperável do ativo. Se houver indicação de desvalorização, a BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS estima o valor recuperável do ativo, que deve ser o maior entre: I) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e II) o seu valor em uso. Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, este é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização, reconhecida no resultado do período.

A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS avaliou os impactos da revisão dos pronunciamentos e não identificou efeitos significativos.

i) Arrendamento

A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS avaliou se um contrato é ou contém um arrendamento e reconhece um ativo de direito de uso e correspondente passivo de arrendamento com relação a todos os contratos de arrendamento nos quais a Companhia é arrendatária.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

O passivo é inicialmente mensurado a valor presente dos pagamentos, descontados pela taxa implícita, de arrendamento que não foram pagos na data de início. Se essa taxa não puder ser prontamente identificada, a BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS utiliza a taxa incremental de captação. A taxa de desconto é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo e garantia semelhantes, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. A taxa média de desconto utilizada pela BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS foi de 6,82% a.a.

O passivo de arrendamento é subsequentemente mensurado aumentando o valor contábil para refletir os juros sobre o passivo de arrendamento e reduzindo o valor contábil para refletir o pagamento do arrendamento realizado. Os ativos de direito de uso incluem a mensuração inicial do passivo arrendamento correspondente e os pagamentos efetuados na data de aquisição ou antes, deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento recebidos e eventuais custos diretos iniciais. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo, deduzidos da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável (caso aplicável). Os ativos de direito de uso são depreciados durante o período de arrendamento e a vida útil correspondente do ativo, qual for o menor.

O direito de uso do imóvel alugado é reconhecido no balanço patrimonial como ativo imobilizado – ativos de direito de uso e o valor a ser desembolsado referente às parcelas do arrendamento constam em outras obrigações – arrendamento.

NOTA 4 – PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração das demonstrações requer que a Administração utilize julgamentos, estimativas contábeis e premissas, os quais influenciam os valores relatados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas. Ativos e passivos de importância significativa sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis, perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa, imposto de renda e contribuição social, obsolescência de estoques e provisões para contingências trabalhistas, fiscais e cíveis. Os valores definitivos das transações relacionadas a essas estimativas só são conhecidos quando efetivamente ocorrem.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

NOTA 5 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	31.03.2025	31.12.2024
Bancos Conta Movimento	3.271	8.029
Aplicações Financeiras	390.847	352.473
Total	394.118	360.502

A fim de remunerar seus recursos, a Companhia aloca seus capitais em fundos extramercado, referenciados na taxa DI (depósito interfinanceiro). Esses fundos são notadamente de baixo risco e possuem liquidez diária, podendo ser negociados a qualquer momento. Essa estratégia visa aumentar significativamente a rentabilidade dos recursos. Vale ressaltar que esses ativos não têm restrições de uso e não foram oferecidos como garantia para nenhuma operação.

NOTA 6 – CLIENTES

Descrição	31.03.2025	31.12.2024
	Circulante	Circulante
Contas a Receber	127.430	161.690
Partes Relacionadas	124.989	160.731
Demais clientes	2.441	959
Total	127.430	161.690

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor das medições efetuadas ao final de cada mês, incluindo os respectivos tributos. Os créditos decorrentes da prestação de serviços são liquidados no curto prazo, em média

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

no prazo máximo de 30 dias. Em função deste prazo, os cálculos de ajustes a valor presente não apresentaram valores relevantes, motivo pelo qual não houve contabilização de ajustes a valor presente.

A carteira de clientes está concentrada no segmento financeiro, com elevada participação do controlador Banco do Brasil S.A. e empresas do seu conglomerado. A Administração avaliou os riscos de crédito aos quais a Companhia está exposta e os considerou imateriais, devido à concentração da carteira no controlador.

Dias de Atraso	31.03.2025	31.12.2024
0 - 30 dias	127.430	161.690
Total	127.430	161.690

NOTA 7 – ESTOQUES

Descrição	31.03.2025	31.12.2024
Manutenção	40.448	40.545
Recepção / Expedição	3.942	3.850
Prov. para Obsolescência	(3.629)	(4.102)
Prov. de Perdas de Inventário	(56)	(13)
Total	40.705	40.280

Os estoques são constituídos pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 16 (R1) – Estoques. Os custos dos estoques foram determinados pelo método de custo médio líquido dos impostos recuperáveis.

Os estoques são representados por materiais de consumo e peças de reposição das máquinas de autoatendimento, que a BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS deve manter em estoque para atendimento, reposição e manutenção imediata e são previstos nos contratos de assistência técnica com seu cliente Banco do Brasil S.A.

Se constatadas as características de obsolescência ou deterioração, ou seja, sua perda de capacidade de utilização futura, o item deve ser baixado e reconhecida uma despesa no resultado do período em que a baixa ocorrer. Caso a baixa física não ocorra no momento da constatação, deve-se constituir provisão para perda para controle de itens considerados obsoletos e aguardando sua efetiva baixa por venda ou descarte, mas registrando a perda no resultado.

NOTA 8 – IMPOSTOS E TAXAS A RECUPERAR

Descrição	31.03.2025		31.12.2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRPJ	56.593	-	46.980	1.534
IRPJ a restituir/compensar	56.593	3.261	46.980	4.755
Prov. p/ Perdas IRPJ	-	(3.261)	-	(3.221)
CSLL	3.451	8.756	3.350	10.520
CSLL a restituir/compensar	3.451	9.371	3.350	11.128
Prov. p/ Perdas CSLL	-	(615)	-	(608)
ISS	418	-	4.933	-
ISS Compensar	418	1.103	4.933	1.094
Prov. p/ Perdas ISS	-	(1.103)	-	(1.094)
INSS	2.575	-	2.587	-
ICMS	21	-	21	-
COFINS	-	9.271	522	9.117
PASEP	-	2.011	122	1.978
Prov. p/ Perdas Pasep/Cofins	-	(2.678)	-	(2.637)
Total	63.058	17.360	58.515	20.512

O Banco do Brasil S.A. retém da BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS os tributos federais conforme previsto na Lei 10.833/2003, que estabelece que as sociedades de economia mista, controladas diretamente pela União, retenham, compulsoriamente, tributos federais na fonte (IRPJ, CSLL, PASEP e COFINS) em seus pagamentos aos fornecedores. O direito de compensar tais impostos depende de ações da Companhia junto à Receita Federal do Brasil (RFB) e

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

aprovação do órgão quanto à compensação a ser realizada, porém não existe histórico de reprovação quando o pedido é realizado.

A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS emprega os impostos a recuperar/compensar para mitigar o montante dos tributos a recolher, o que resulta em uma gestão mais eficiente do seu fluxo de caixa.

Desde 2006, são diversos os processos administrativos em trâmite junto à Receita Federal do Brasil (RFB) solicitando restituição de valores em razão de retenções ocorridas em montantes superiores aos tributos efetivamente devidos e, alguns encontram-se pendentes de julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

Em virtude de alguns pedidos de restituições de saldo negativo de IRPJ e CSLL efetuados à RFB terem ocorrido com glosas e pelo andamento dos processos junto ao CARF, a Companhia constituiu provisão para perdas desses valores no montante de R\$ 3,9 milhões (não circulante).

INSS - A Companhia também possui retenções na fonte de INSS sobre alguns tipos de serviços prestados com emprego de mão de obra e esses valores registrados no circulante estão sendo compensados com o INSS.

ISS – Os créditos correspondem à retenção na fonte efetivada por clientes. Os valores estão provisionados uma vez que esses créditos se encontram pendentes de deferimentos da autoridade fiscal para fins de compensação.

ICMS – Os créditos correspondem aos saldos credores registrados nos livros de apuração de ICMS dos estabelecimentos da BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS que possuem circulação de peças.

PASEP/COFINS – Até junho de 2017, a BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS calculava os seus tributos federais de PASEP/COFINS pelo regime não cumulativo, com a utilização das alíquotas de 1,65% e de 7,6% sobre o faturamento, respectivamente, deduzindo os créditos previstos na legislação tributária provenientes dos custos utilizados na prestação de serviços. Após estudo, identificou-se que determinadas receitas deveriam estar sobre a incidência do regime cumulativo, com alíquotas de PASEP/COFINS de 0,65% e 3%, respectivamente.

Para realizar o cálculo retroativo, a BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS contratou empresa especializada na área contábil-tributária. Essa empresa identificou um valor de R\$ 9,6 milhões (não circulante) que havia sido contabilizado no mês de abril de 2018. No entanto, devido à perda do prazo prescricional referente ao ano de 2014, esse valor foi reduzido em R\$ 900 mil em 2020.

Em 2024, foi realizada a baixa do valor do crédito de PIS/COFINS contra o passivo (impostos e contribuições - passivo não circulante) em decorrência da prescrição do direito da RFB de requerer o débito. O saldo resultante totaliza R\$ 8,6 milhões no ativo não circulante.

NOTA 9 – CUSTOS E DESPESAS ANTECIPADAS

Descrição	31.03.2025		31.12.2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Licenciamento Software	17.694	2.742	15.063	-
Prêmios de Seguros	31	-	67	-
Demais Despesas Administrativas (IPTU)	154	-	-	-
Total	17.879	2.742	15.130	-

NOTA 10 – OUTROS ATIVOS

Descrição	31.03.2025	31.12.2024
Adiantamento a Fornecedores	7.849	8.722
Adiantamento Auxílio Alimentação	4.064	4.076
Ressarcimento Cedidos BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS	3.118	2.878
Adiantamento s/ Salários	2.448	2.241
Adiantamento Plano de Saúde	1.374	1.372
Adiantamento s/ Férias	1.140	1.789
Adiantamento s/13 Salário	733	-

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Créditos a Recuperar (Antecipações) ^[1]	(1.530)	(1.588)
Outros	4.883	897
Total	24.079	20.387

^[1] Refere-se à insuficiência de saldo de salário dos empregados, resultando em um saldo negativo a ser negociado.

NOTA 11 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração da Despesa de IRPJ e CSLL	1º Trimestre/25	1º Trimestre/24
Valores Correntes	(20.037)	(20.491)
Provisão para o IRPJ	(14.622)	(14.960)
Provisão para a CSLL	(5.415)	(5.531)
Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	7.495	(2.230)
Prejuízo Fiscal de IRPJ/CSLL	-	(8.917)
IRPJ Prejuízo Fiscal	-	(6.557)
CSLL Base Negativa	-	(2.360)
Diferenças Temporais	7.495	6.687
IRPJ	5.511	4.917
CSLL	1.984	1.770
Total IRPJ/CSLL	(12.542)	(22.721)

b) Conciliação dos Encargos de IRPJ e CSLL	1º Trimestre/25	1º Trimestre/24
Resultado antes dos Tributos sobre o lucro	36.674	67.883
Encargos Totais de IRPJ (25%) e CSLL (9%)	(12.469)	(23.080)
Incentivos Fiscais	436	417
IRPJ Reversão/Recuperação	(119)	(107)
Outros Valores	(390)	49
Imposto de Renda e Contribuição Social do Período	(12.542)	(22.721)

c) Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	31.12.2024		31.03.2025	
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças Temporais (IRPJ e CSLL)	60.647	66.238	(58.743)	68.142
PCLD	223	12	(32)	203
Provisão para Contingências	16.323	1.133	(1.487)	15.969
Provisão de Contas a Pagar	34.199	57.737	(53.390)	38.546
Demais Provisões	9.902	7.356	(3.834)	13.424
Total Ativado	60.647	66.238	(58.743)	68.142

Expectativa de Realização: a expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em dezembro de 2024, cujo valor está demonstrado no quadro abaixo. Novo estudo será realizado no fechamento das demonstrações contábeis de 2025:

Ano	Consumo Nominal
dez/25	60.647
Total	60.647

Durante o 1º trimestre de 2025, a BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS registrou realização dos créditos tributários. Esse montante corresponde à diferença entre a constituição desses créditos e a sua baixa, totalizando R\$ 7,5 milhões.

NOTA 12 – CRÉDITOS E OUTROS VALORES

Correspondem a cauções fornecidas a clientes e fornecedores para garantir prestação de serviços e aluguéis de imóveis. As garantias são atualizadas mensalmente, com base nos índices apresentados nos contratos, e conferem com as posições bancárias que estão assim constituídas:

Descrição	31.03.2025	31.12.2024
	Não Circulante	Não Circulante
Cauções:	495	434
Clientes:	232	174
Banco do Brasil	232	174
Fornecedores:	263	260
Bradesco	136	133
Caixa Econômica Federal	127	127
Postos de Trabalho:	54.842	53.580

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Banco do Brasil	54.842	53.580
Total	55.337	54.014

NOTA 13 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

O saldo dos depósitos judiciais dados em garantia para as contingências passivas prováveis, possíveis ou remotas, estão assim constituídos:

Descrição	31.03.2025	31.12.2024
	Não Circulante	Não Circulante
Trabalhistas	27.474	27.795
Cíveis	6.917	6.801
Tributários	136	134
Total	34.527	34.730

Os saldos são conciliados com as posições mensais fornecidas pela Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil S.A., que são atualizadas conforme as posições contabilizadas pelas instituições financeiras depositárias. O montante registrado corresponde ao valor recuperável.

NOTA 14 – CRÉDITOS A RECEBER

O saldo dos créditos judiciais a receber em março de 2025 refere-se a precatórios decorrentes de decisão judicial transitada em julgado, líquida e certa, em que a Prefeitura Municipal de São Paulo figura como devedora. A ação foi movida pela BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS no processo nº 0025355-47.2038.8.26.0053/01. O valor registrado corresponde ao montante principal acrescido da respectiva atualização monetária.

Descrição	31.03.2025	31.12.2024
	Não Circulante	Não Circulante
Créditos a Receber	10.540	-
Total	10.540	-

NOTA 15 – IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação	31.12.2024		31.03.2025			
		Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil
Máquinas e Equipamentos	10%	130.953	10.674	(4.732)	213.001	(76.106)	136.895
Arrendamento	0% ^[1]	141.988	6.861	(8.729)	199.421	(59.301)	140.120
Equipamentos de processamento de dados	20%	70.823	2.772	(5.893)	160.059	(92.357)	67.702
Móveis e Utensílios	10%	9.818	323	(503)	21.994	(12.356)	9.638
Imobilizações em andamento	0%	1.004	(1.003)	-	1	-	1
Instalações	10%	3.635	54	(134)	5.733	(2.178)	3.555
Terrenos	0%	1.700	-	-	1.700	-	1.700
Edifícios	4%	667	-	(27)	2.800	(2.160)	640
Benfeitorias em Imóveis Terceiros	100%	2.745	1.813	(739)	6.362	(2.543)	3.819
Provisão para perdas ^[2]	0%	(13.399)	-	-	(13.399)	-	(13.399)
Total	-	349.934	21.494	(20.757)	597.672	(247.001)	350.671

^[1] O percentual anual depreciação varia de acordo com cada contrato de locação de bens.

^[2] Constituição de provisão para perda do imobilizado da Assistência Técnica.

No 1º trimestre de 2025, a Companhia realizou diversos investimentos no imobilizado, destacando-se a conta “Processamento de Dados” com a modernização de equipamentos/periféricos de infraestrutura de TIC, além da implementação de soluções de audiobidirecional. Em “Máquinas e Equipamentos”, as aquisições foram feitas para atender às demandas dos contratos dos projetos os projetos DOCA (controle de acesso), DOSI (sistema e imagem) e DOSA/DODR (sistema de alarme). Além disso, houve investimentos em “Benfeitorias” para as adequações no edifício sede em Brasília.

a) Passivo de Arrendamento

	31.12.2024			31.03.2025	
	Saldo Contábil	Juros incorridos	Parcelas pagas	Adição/Remensuração	Saldo Contábil
Arrendamento ^[1]	154.613	4.283	(11.976)	6.861	153.781
Total	154.613				153.781

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Passivo Circulante	30.870	33.439
Passivo Não Circulante	123.743	120.342

^[1]O passivo de arrendamento é inicialmente reconhecido pelo valor presente dos pagamentos, aplicando-se uma taxa de desconto.

b) Análise de Vencimento dos Passivos de Arrendamento

Representa os Fluxos de Caixa contratuais não descontados a valor presente por prazo de vencimento.

	31.12.2024	31.03.2025
Até 1 ano	46.378	45.665
Acima de 1 ano até 3 anos	73.704	74.593
Acima de 3 anos	90.574	87.173
Total	210.656	207.431

NOTA 16 – INTANGÍVEL

Descrição	Taxa anual de amortização	31.12.2024			31.03.2025		
		Saldo contábil	Movimentações	Amortização	Valor de custo	Amortização acumulada	Saldo contábil
Softwares Desenvolvidos	20%	6.088	3.108	(770)	18.624	(10.198)	8.426
Softwares em Desenvolvimento	0%	3.430	(2.829)	-	601	-	601
Direitos de Uso de Software	20%	3.823	-	(267)	29.952	(26.396)	3.556
Total	-	13.341	279	(1.037)	49.177	(36.594)	12.583

Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 04 (R1) - Ativo Intangível, os ativos classificados no intangível referem-se à aquisição de direitos de uso de *software* que, apesar de não possuírem substância física, contribuem para gerar benefícios econômicos à Companhia.

Baseado no item 57 do Pronunciamento Técnico CPC 04 (R1), a BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS reconhece no seu ativo os *softwares* desenvolvidos e os que estão em projeto de desenvolvimento, cujo objetivo é atender a demanda interna. Os ativos intangíveis que foram adquiridos e desenvolvidos internamente estão sujeitos à amortização, cuja taxa está coerente com a vida útil econômica dos bens. Já os *softwares* em desenvolvimento não são amortizados.

NOTA 17 – FORNECEDORES

Descrição	31.03.2025		31.12.2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Fornecedores ^[1]	76.414	-	99.417	-
Provisão de Contas a Pagar	113.371	-	100.587	-
Arrendamento	33.439	120.342	30.870	123.743
Consórcio a Pagar	132	-	565	471
Previdência Complementar	1.585	-	1.375	-
Demais	3.925	-	5.284	-
Total	228.866	120.342	238.098	124.214

^[1] Registro das notas fiscais ou faturas provenientes da compra de bens e serviços adquiridos no curso normal das atividades da BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS. O registro da obrigação no passivo é a contrapartida em função da data do recebimento do bem ou serviço contratados.

NOTA 18 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Descrição	31.03.2025	31.12.2024
	Circulante	Circulante
ISS	15.732	20.603
PASEP/COFINS/CSLL	8.882	3.436
INSS	9.106	9.393
IR-Retido na Fonte	2.200	3.648
ICMS	2.688	3.688
FGTS	1.294	1.349
Outros	374	79
Total	40.276	42.196

NOTA 19 – EMPRÉSTIMOS

Os Empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e demonstrados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos dos encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

São classificados no Passivo Circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Em abril de 2021 optou-se pela captação de recursos para o encerramento do processo arbitral envolvendo o Banco da Amazônia S.A com débito total no valor de R\$ 217,6 milhões, sendo R\$ 68,9 milhões recursos próprios e R\$ 148,7 milhões de empréstimo de longo prazo (05 anos) captado junto ao Banco do Brasil S.A. em abril de 2021 ao custo mensal de CDI + 2,10% a.a. e amortização semestral de R\$ 7,5 milhões.

Descrição	31.03.2025		31.12.2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Empréstimos	15.385	74.200	15.316	81.650
Total	15.385	74.200	15.316	81.650

Em caso de descumprimento de qualquer obrigação legal ou convencional, ou no caso de vencimento antecipado da operação, a partir do inadimplemento e sobre o valor inadimplido, serão exigidos, nos termos da Resolução CMN nº 4.882/20: encargos financeiros contratados para o período de adimplência da operação, juros moratórios de 1% a.m. sobre o valor inadimplido e multa de 2% calculada e exigida nos pagamentos parciais, sobre os valores amortizados e na liquidação final.

Conforme previsto em cláusula especial de vencimento antecipado do contrato de empréstimo, sem prejuízo de outras causas de vencimento antecipado da obrigação, o banco poderá considerar vencida a operação de crédito e exigir sua imediata liquidação se, na sua vigência e sem expressa concordância do banco: for transferido o controle direto e/ou indireto do seu capital; houver alteração de titularidade do seu capital social; houver alteração do capital social de qualquer de suas controladas que resulte em perda do seu controle societário. A Companhia está adimplente conforme previsto na cláusula especial de vencimento antecipado do contrato.

	Circulante	Não Circulante
Saldo devedor em 31.12.2024	15.316	81.650
Reclassificação	7.450	(7.450)
Amortização	(7.450)	-
Juros	3.380	-
Juros Pagos	(3.311)	-
Saldo devedor em 31.03.2025	15.385	74.200

NOTA 20 – SALÁRIOS E BENEFÍCIOS A PAGAR

Descrição	31.03.2025	31.12.2024
	Circulante	Circulante
Salários e Benefícios a Pagar	3.198	4.189
Total	3.198	4.189

A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS realiza o pagamento dos salários dentro da competência, o saldo remanescente refere-se ao registro dos empregados cedidos, cujo pagamento ocorre até o 5º dia útil do mês subsequente.

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração (Em Reais):

Remuneração de Empregados e Dirigentes	31.03.2025	31.12.2024
Empregados		
Menor Salário	1.812,57	1.636,90
Maior Salário	36.512,55	34.763,67
Salário Médio	6.344,97	5.917,49
Administradores		
Presidente	59.500,97	59.500,97
Diretor	49.316,88	49.316,88
Conselheiros		
Conselho de Administração	5.618,49	5.618,49
Conselho Fiscal	5.618,49	5.618,49
Comitê de Auditoria	5.618,49	5.618,49

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Conforme previsto no Estatuto Social da BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS, em seu Art. 11, inciso V, a remuneração global dos administradores é fixada anualmente pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

As características de remuneração de cada órgão da BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS são descritas a seguir:

Diretoria Executiva: remunerar os membros da Diretoria Executiva (DIREX) tendo em conta suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções, suas competências e reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado, de forma a maximizar os resultados da Empresa de maneira sustentável ao longo do tempo.

Conselho de Administração (CONAD), Conselho Fiscal (COFIS) e Comitê de Auditoria (COAUD): para os membros dos conselhos, o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados.

NOTA 21 – PROVISÕES DE PESSOAL

Descrição	31.03.2025	31.12.2024
	Circulante	Circulante
Provisão de Férias	34.149	32.706
Provisão para 13º Salário	6.058	-
Provisão para Acordo Coletivo	3.230	6.506
Provisão para Licença Prêmio	2.461	2.369
Provisão para Previdência Complementar	1.398	1.119
Total	47.296	42.700

NOTA 22 – PROVISÕES DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Descrição	31.03.2025		31.12.2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRPJ	3.316	-	3.263	-
CSLL	1.194	-	1.174	-
INSS	-	13.691	-	-
Total	4.510	13.691	4.437	-

A provisão foi constituída com base na incidência do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social (CSLL) sobre os tributos federais de PASEP/COFINS, anos 2015, 2016 e 2017, quando da mudança do regime não cumulativo para o regime misto (cumulativo e não cumulativo).

Os valores recalculados com a adoção do regime misto foram pleiteados na ação de repetição de indébito sob o número 1071470-93.2020.4.01.3400 contra a União Federal (Fazenda Nacional).

Foram identificados créditos tributários vinculados à folha de pagamento, utilizados na compensação do INSS e IR em 2025. Contudo, esses créditos ainda não foram homologados pela Receita Federal do Brasil (RFB). Para mitigar os riscos inerentes a esse processo, foi realizada a provisão desses valores, sendo a provisão do INSS constituída até a homologação dos créditos pela RFB.

NOTA 23 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

a) Ativos Contingentes

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis.

b) Passivos Contingentes - Prováveis

Provisão para passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na avaliação de assessores jurídicos e da Administração, for considerado como provável a saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente. A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS utiliza para fins de provisão para os passivos contingentes a avaliação individualizada para os processos.

Ações Cíveis

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Os processos judiciais de natureza cível provisionados, consistem em: i) ações de improbidade administrativa, ajuizadas sob fundamento de ilegalidades na formalização e/ou execução de contratos administrativos; e em ii) ações movidas por ex-fornecedores nas quais se discute a interpretação de cláusulas contratuais bem como divergência nos valores pactuados/adimplidos.

Ações Trabalhistas

A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS responde a processos judiciais trabalhistas ajuizados, na sua maior parte, por ex-empregados de empresas prestadoras de serviços (terceirizados), que postulam a responsabilidade subsidiária da Companhia no pagamento de verbas trabalhistas inadimplidas pela empregadora. Há, também, ações trabalhistas propostas por empregados do quadro próprio da BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS, tanto da ativa quanto já desligados da Companhia, sendo mais comuns os pedidos de progressão de carreira, adicional de periculosidade e outros.

Ações Fiscais

A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS está sujeita a questionamentos sobre tributos e condutas fiscais relacionados à sua posição de contribuinte ou de responsável tributário, em procedimentos de fiscalização que podem ensejar autuações. A maioria das autuações versa sobre a apuração de tributos, como: ISSQN, ICMS, PIS/CONFINS, IRPJ, IRRF, CSRF. Para a garantia do crédito fiscal em litígio, quando necessário, são realizados depósitos judiciais.

A movimentação nas provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais, classificadas como prováveis, foi a seguinte:

Descrição	31.03.2025		31.12.2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Demandas Trabalhistas				
Saldo Inicial	10.500	31.052	9.594	31.972
Constituição	615	1.916	4.219	7.846
Reversão Provisão	(1.071)	(3.284)	-	(11.553)
Baixa por Pagamento	(631)	-	(4.243)	-
Atualização Monetária	279	794	930	2.787
Saldo Final	9.692	30.478	10.500	31.052
Demandas Fiscais				
Saldo Inicial	81	80	81	250
Reversão da Provisão	-	-	-	(187)
Atualização Monetária	-	4	-	17
Saldo Final	81	84	81	80
Demandas Cíveis				
Saldo Inicial	958	5.337	949	1.047
Constituição	-	8	79	5.895
Reversão da Provisão	-	(2)	(14)	(1.997)
Baixa por Pagamento	-	-	(72)	-
Atualização Monetária	-	330	16	392
Saldo Final	958	5.673	958	5.337
Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	10.731	36.235	11.539	36.469

Cronograma Esperado de Desembolso:

	Cíveis	Trabalhista	Tributários
De 0 a 1 ano	958	9.692	81
Acima de 1 ano a 5 anos	5.673	30.478	84
Total	6.631	40.170	165

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, assim como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais e, eventualmente, na própria legislação, tornam incertos os valores e cronograma esperado de saída.

c) Passivos Contingentes - Possíveis

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Os passivos contingentes, de mensuração individualizada, classificados como perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, sendo divulgados em notas explicativas, conforme divulgação abaixo, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

Descrição	31.03.2025	31.12.2024
Demandas Trabalhistas ^[1]	13.636	12.809
Demandas Fiscais ^[2]	55.009	54.098
Demandas Cíveis ^[3]	16.265	15.448
Total	84.910	82.355

As principais contingências têm origem em: ^[1] pagamento de comissões, adicional de periculosidade, equiparação, diferenças salariais e indenização por dano moral coletivo; ^[2] débitos da DCTF; ^[3] improbidade administrativa, rescisão contratual com fornecedor e ressarcimento ao erário.

NOTA 24 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	31.03.2025		31.12.2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Contingências a Pagar	360	301	330	390
Provisão Remuneração Variável Administradores	4.593	-	4.593	-
Cauções e Fornecedores	167	-	212	-
Credores Diversos	(1.265)	-	1.175	-
Credores Diversos Fopag	1.105	-	971	-
Credores Diversos Deslocamentos	123	-	133	-
Outros Credores Diversos	(2.493)	-	71	-
Total	3.855	301	6.310	390

NOTA 25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social: o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 300.039.531,17 (trezentos milhões, trinta e nove mil, quinhentos e trinta e um reais e dezessete centavos), dividido em 497.173.172, sendo 248.586.586 ações ordinárias e 248.586.586 ações preferenciais. O Banco do Brasil S.A. possui 99,97% das ações totais da Companhia.

	Ações Preferenciais(N)	Percentual (%)	Ações Ordinárias (ON)	Percentual (%)
Banco do Brasil	248.586.126	100,00%	248.458.167	99,95%
Outros	460	-	128.419	0,05%
Total	248.586.586	100%	248.586.586	100%

Reserva de Lucros:

Reserva Legal: é constituída pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, observado o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital.

Reserva para Expansão: é constituída com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção está fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração.

Descrição	31.03.2025	31.12.2024
Reserva Legal	20.322	20.322
Reserva p/ Expansão	208.176	208.176

Ações em Tesouraria: a BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS possui 62.460 ações adquiridas de acionistas minoritários em 25 de outubro de 2011 pelo valor de R\$ 15 mil.

Dividendos: a BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS possui Política de Dividendos, disponível no site da Companhia, aprovada no âmbito do Conselho de Administração e revisada, no mínimo, a cada três anos ou quando solicitada pelo Banco do Brasil S.A., acionista controlador.

A variação observada decorre da atualização mensal dos dividendos pela taxa Selic.

	Movimentações em 2025		
	31.12.2024	Atualização Monetária	31.03.2025
Dividendos	40.939	1.203	42.142

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Foi provisionado em dezembro/2024 R\$ 40,9 milhões de dividendos do exercício 2024, que serão pagos após a aprovação em assembleia (AGO), em abril/2025. O saldo remanescente de dividendos, R\$ 7 mil, é relativo a valores pendentes de pagamento, referente a distribuição de dividendos de exercícios anteriores, disponibilizados aos titulares (acionistas), que até o momento não usufruíram dos seus direitos. Esses valores ficarão disponíveis por 3 anos conforme disposto na Lei 6.404/76 e, após decorrido prazo esse direito prescreve.

NOTA 26 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita da Companhia foi gerada, principalmente, por contratos de médio e longo prazo que possuem como objeto serviços de assistência técnica, segurança eletrônica e monitoramento, *contact center*, gerenciamento de mensagens curtas e serviços e licenciamento de *software*. As deduções correspondem a tributos incidentes sobre a receita bruta e cancelamentos de serviços.

Segue abaixo quadro demonstrativo com a receita bruta e líquida:

Descrição	1º Trimestre/25	1º Trimestre/24
Receita Bruta	469.313	469.343
Assistência Técnica	154.378	186.417
Segurança Eletrônica e Monitoração	79.150	73.397
Contact Center	58.339	65.050
Correspondente Bancário ^[1]	42.894	12.225
Serviços e Licenciamento de Softwares	37.779	32.443
Hiveplace	20.314	13.372
Fábrica de Software	19.725	22.803
Outsourcing	16.019	13.115
Serviços de Mensagens Curtas – SMS	13.312	24.170
Serviço de Representação	14.715	13.399
Suporte com Ajuizamento de Operações	5.359	4.358
Microfilmagem	4.158	4.984
DataCenter	1.623	2.174
Demais Negócios	1.548	1.436
Deduções	(57.132)	(55.130)
COFINS	(31.619)	(30.680)
ISS	(18.650)	(17.791)
PASEP	(6.863)	(6.659)
Receita Líquida	412.181	414.213

^[1] A operação de correspondentes cresceu de 208 parceiros substabelecidos em setembro de 2023 para 2979 em março de 2025. Esse aumento contribuiu para a elevação do desembolso de crédito rural, resultando, por sua vez, em um aumento da receita.

NOTA 27 – CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS

Descrição	1º Trimestre/25	1º Trimestre/24
Serviços Especializados ^[1]	(101.992)	(88.413)
Pessoal	(79.417)	(69.253)
Reparo	(19.952)	(17.451)
Depreciação e Amortização	(17.795)	(14.180)
Revenda de Serviços e Licenciamento de Softwares	(17.598)	(18.581)
Manutenção Especializada	(15.397)	(21.024)
Serviços de Mensagens Curtas – SMS	(12.686)	(20.189)
Viagens e Deslocamentos	(10.023)	(11.002)
Hiveplace	(10.737)	(8.213)
Infraestrutura Administrativa de Filiais	(7.664)	(8.152)
Impostos s/ Aplicação de Peças	(8.804)	(6.290)
Fretes	(6.342)	(5.988)
Aplicação de Peças	(3.038)	(2.177)
Outros	(4.390)	(2.988)
Total	(315.835)	(293.901)

^[1] Variação, principalmente, em decorrência do aumento do custo com serviços especializados de correspondente bancário em função da expansão das operações.

NOTA 28 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Descrição	1º Trimestre/25	1º Trimestre/24
-----------	-----------------	-----------------

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Pessoal	(39.241)	(32.851)
Serviços Especializados ^[1]	(20.780)	(13.903)
Despesas Tributárias	(7.864)	(2.080)
Depreciação e Amortização	(3.999)	(2.478)
Manutenção de Sistemas	(2.985)	(3.748)
Provisão para Participação nos Lucros	(1.433)	(2.681)
Infraestrutura Administrativa	(953)	(1.113)
Serviços (tarifas) Públicas	(1.281)	(838)
Honorários da Administração	(831)	(740)
Treinamento	(323)	(501)
Propaganda	(472)	(351)
Outras Despesas	(829)	(722)
Total	(80.991)	(62.006)

^[1] Variação, principalmente, em decorrência do aumento do gasto com serviços especializados de TI (serviços de licença de software em nuvem, suporte técnico, garantia de equipamentos e de levantamento de requisitos).

NOTA 29 – DESPESAS DE PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E PARA PERDAS EM CRÉDITOS

A seguir, apresentamos os efeitos consolidados das movimentações das provisões no resultado:

Descrição	1º Trimestre/25	1º Trimestre/24
Provisão para Contingências	411	2.167
Prov. p/ Contingências Passivas	(2.716)	(3.849)
Rev. Prov p/ Contingências Passivas	3.758	7.030
Contingências Passivas	(631)	(1.014)
Provisão para Perdas	15	(235)
Créditos a Recuperar (Antecipações)	58	(197)
Perdas em Inventário	(43)	(38)
Total	426	1.932

NOTA 30 – ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Descrição	1º Trimestre/25	1º Trimestre/24
Receitas Financeiras	24.644	6.942
Receitas Financeiras	18.330	6.510
Atualização de Impostos e Taxas a Recuperar	5.671	(15)
Atualização de Depósitos Judiciais	643	447
Despesas Financeiras	(8.536)	(6.649)
Despesas Bancárias e IOF	(3.050)	(3.809)
Juros Arrendamento	(4.283)	(2.269)
Variações Passivas	(1.203)	(571)
Encargos Financeiros Líquidos	16.108	293

NOTA 31 – PARTES RELACIONADAS

A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS possui política de transações com partes relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado. Essa política tem como objetivo estabelecer regras para assegurar que todas as decisões, especialmente aquelas que envolvem partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesse, sejam tomadas em conformidade com os interesses da BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS e de seus acionistas. A política se aplica a todos os colaboradores e administradores da Companhia.

A política veda a realização de transações com partes relacionadas em condições diversas às de mercado ou que possam prejudicar os interesses da Companhia. Sendo assim, as transações são praticadas em condições e taxas usuais de mercado.

A Companhia realiza transações bancárias com seu controlador, o Banco do Brasil S.A., incluindo depósitos em conta corrente, aplicações financeiras, captação de empréstimos e consórcios. Além disso, firmou convênio para cessão de empregados mediante ressarcimento mensal pela Companhia das despesas decorrentes do quadro de pessoal cedido.

A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS possui transações significativas de receitas de prestação de serviços com o Banco do Brasil S.A., no montante de R\$ 446,2 milhões em 31 de março de 2025 (valores efetivamente faturados).

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Todas as transações com partes relacionadas que envolvem valores são demonstradas no quadro “Sumário das transações com partes relacionadas”, segregados por natureza e categoria.

a) Gastos com administradores

Despesas com remunerações dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração.

	31.03.2025	31.03.2024
Honorários e Encargos Sociais ^[1]		
Diretoria	481	408
Conselho de Administração	84	81
Total	565	489

^[1] As despesas de membros da Diretoria e do Conselho de Administração do quadro próprio da BB Tecnologia e Serviços não foram consideradas.

b) Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldo das operações ativas e passivas da BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS com as partes relacionadas e seus respectivos resultados, nas seguintes categorias:

a) Controlador: Banco do Brasil S.A.;

b) Outras Partes Relacionadas: BB Asset Management, Previ, Cassi, Cateno, Brasilprev, BB Américas, Ativos, BB Administradora de Consórcios, Mapfre, BB Previdência, BV Financeira, Brasilseg e BB Administradora de Cartões.

	31.03.2025			31.12.2024		
	Controlador	Outras partes relacionadas	Total	Controlador	Outras partes relacionadas	Total
Ativos	58.866	319.501	378.367	358.722	468	359.190
Aplicação	-	318.866	318.866	282.369	-	282.369
Aplicação – Postos de Trabalho ^[1]	54.842	-	54.842	53.580	-	53.580
Contas a receber	1.494	635	2.129	15.572	468	16.040
Conta Corrente	2.298	-	2.298	7.027	-	7.027
Poupança	232	-	232	174	-	174
Passivos	93.342	-	93.342	101.360	-	101.360
Empréstimo	89.585	-	89.585	96.966	-	96.966
Consórcio	132	-	132	1.036	-	1.036
Convênio	3.625	-	3.625	3.358	-	3.358

^[1] Refere-se as garantias dos contratos dos postos de trabalho e não se trata de recursos da Companhia. A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS, conforme disposto nos contratos, retém valores mensais que são aplicados em contas abertas pela empresa. Esses recursos são disponibilizados para os fornecedores quando da comprovação do pagamento de determinadas obrigações contratuais.

	1º Trimestre/25			1º Trimestre/24		
	Controlador	Outras partes relacionadas	Total	Controlador	Outras partes relacionadas	Total
Receitas	446.180	30.194	476.374	450.587	19.236	469.823
Prestação de Serviços	446.180	20.957	467.137	450.587	14.798	465.385
Receita Financeira	-	9.237	9.237	-	4.438	4.438
Despesas	13.481	13.536	27.017	12.952	11.260	24.212
Ticket Refeição	-	13.536	13.536	-	11.260	11.260
Convênio ^[1]	10.018	-	10.018	7.824	-	7.824
Juros do Empréstimo	3.380	-	3.380	3.376	-	3.376
Aluguel	83	-	83	1.752	-	1.752

^[1] Esses valores estão relacionados com os repasses feitos da BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS para o banco, referentes as despesas com funcionários do Banco do Brasil (incluindo a diretoria) cedidos para BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS, por meio do convênio de cessão de funcionários.

Essas transações são efetuadas a preço de mercado em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas.

NOTA 32 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações em quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de Crédito, Risco de Liquidez e Risco de Mercado.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Os tópicos abaixo apresentam informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais foram incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

a) Estrutura do Gerenciamento de Risco

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas.

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS por meio de treinamento e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

b) Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros, conforme apresentado abaixo.

A Companhia concentra suas operações basicamente junto ao seu controlador, o Banco do Brasil S.A., exercendo atividades complementares à atividade fim da instituição financeira (atividade meio), responsável por aproximadamente 95% da sua receita de serviços. Dessa forma, o atual risco de crédito está substancialmente ligado a esse cliente.

Exposição a Riscos de Crédito: o valor contábil dos ativos financeiros, de R\$ 576,9 milhões, representa a exposição máxima do crédito.

Contas a Receber de clientes e outros recebíveis: a exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais dos clientes. Contudo, a Administração considera o sistema de gestão dos clientes em sua avaliação, incluindo o risco de não pagamento do setor no qual opera, uma vez que esses fatores podem ter impacto no risco de crédito. Considerando que 95% dos recebíveis da Companhia estão concentrados em um cliente, que é a sua parte relacionada, cujos instrumentos financeiros são contratuais e de curto prazo, além de não apresentarem histórico de perdas, a Administração da Companhia considera o risco gerenciável e não relevante.

c) Risco de Taxa de Juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a companhia incorrer em perdas devido a flutuações das taxas de juros ou outros indexadores de ativos e passivos financeiros, tais como índices de preço que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou rendimentos das aplicações financeiras.

A companhia mitiga este risco realizando aplicação financeira das suas sobras de caixa em fundos de investimentos extramercado com liquidez diária, conforme Resolução CMN nº 4.986/22.

c.1) Análise de Sensibilidade

As análises de sensibilidade foram determinadas com base na exposição às taxas de juros de instrumento por meio de cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Cenário Provável: Foram projetados os encargos ou rendimentos para o exercício seguinte, considerando os saldos e taxas de juros vigentes ao final do período apurado.

Cenário Possível: Esta projeção foi majorada em +/- 25% em relação ao cenário provável.

Cenário Remoto: Esta projeção foi majorada em +/- 50% em relação ao cenário provável.

Resultado da Análise de Sensibilidade:

Posição em	Cenário	Risco na Apreciação		Risco na Depreciação		
		Cenário Possível	Cenário Remoto	Cenário Possível	Cenário Remoto	
31.03.2025	Provável	25%	50%	-25%	-50%	
Ativo						
Fundos de investimento ^[1]	390.847	449.083	463.642	478.201	347.169	361.728
Receita financeira estimada		58.236	72.795	87.354	43.677	29.118
Taxa no período	10,19%		18,63%	22,35%	11,18%	7,45%
Projeção CDI	14,90%					
Variação (R\$ mil)			14.559	29.118	(14.559)	(29.118)
Passivo						
Empréstimos e Financiamentos ^[2]	89.585	105.095	108.973	112.850	77.953	81.831
Despesa financeira estimada		15.510	19.387	23.265	11.632	7.755
Taxa no período	15,23%		21,64%	25,97%	12,98%	8,66%
Projeção CDI + 2,1% a.a	17,31%					
Variação			3.877	7.755	(3.877)	(7.755)

^[1] Saldo de aplicações financeiras em fundos de investimento administrados pelo Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, a taxa para o cenário provável foi obtida pela projeção do relatório Focus de 01/03/2025 para o período.

^[2] Saldo de empréstimo de LP, obtido junto ao Banco do Brasil, com encargo financeiro contratual de CDI+2,10% a.a. Cenário provável obtido por meio da projeção do relatório Focus de 01/03/2025 para o período.

d) Risco de Liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Em abril de 2021 a BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS captou recurso financeiro no Banco do Brasil S.A., empréstimo de longo prazo no valor total de R\$ 148,7 milhões, que tem como encargo financeiro CDI + 2,10% a.a. com juros mensais e amortização semestral. Tal operação possui vencimento em março de 2026 e são acompanhadas mensalmente as projeções de longo prazo da Taxa Média Selic (TMS) junto aos relatórios de expectativas e projeções do Banco Central para fins de acompanhamento e projeção dos dispêndios referente às despesas financeiras e seu impacto no saldo de caixa e capacidade de pagamento. Mensalmente tal projeção e o Risco de Liquidez são reportadas à administração e trimestralmente acompanhada pelo Comitê de Riscos e Controles Internos – Coris.

Tabela de Vencimentos:

Descrição	Saldo Contábil 31.03.2025	Inferior a um ano	Um a três anos	Total
Empréstimos	89.585	15.385	74.200	89.585
Fornecedores ^[1]	76.414	76.414	-	76.414
Consórcio	132	132	-	132

^[1] A categoria "Fornecedores" documenta as notas fiscais ou faturas geradas pela compra de bens e serviços no decorrer das atividades regulares da BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS, com a exceção dos registros de locações (arrendamento).

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

e) Risco de Mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração da Companhia monitora ativamente as oscilações de mercado como forma de proteção contra riscos de mercado.

A Companhia tem impacto financeiro (positivo ou negativo) em função de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo, uma vez que a Companhia possui um baixo endividamento financeiro. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca realizar suas aplicações financeiras em fundos extramercado com taxas pós-fixadas e baixa volatilidade.

f) Instrumentos Financeiros – Valor Justo

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais:

	31.03.2025		31.12.2024		Ganho/(Perda) não realizado sem Efeitos Fiscais			
	Valor	Valor	Valor	Valor	No Resultado		No Patrimônio Líquido	
	Contábil	Justo	Contábil	Justo	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Ativos								
Contas à Receber ^[2]	127.430	127.430	161.690	161.690	-	-	-	-
Bancos Conta Movimento ^[2]	3.271	3.271	8.029	8.029	-	-	-	-
Aplicações Fundos Extramercado ^[1]	390.847	390.847	352.473	352.473	-	-	-	-
Créditos e Outros Valores ^[3]	55.337	55.337	54.014	54.014	-	-	-	-
Passivos								
Consórcio ^[3]	132	132	1.036	1.036	-	-	-	-
Empréstimos ^[3]	89.585	88.292	96.966	95.741	(1.293)	(1.225)	-	-
Ganho/(Perda) não realizado (a) sem Efeitos Fiscais					(1.293)	(1.225)	-	-

^[1] classificam-se no nível 1 de informação na hierarquia do valor justo.

^[2] classificam-se no nível 2 de informação na hierarquia do valor justo.

^[3] classificam-se no nível 3 de informação na hierarquia do valor justo.

Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Contas a receber: de índices a mercado ou taxa de desconto aplicáveis.

Banco Conta e Aplicações: tratam das disponibilidades de caixa e investimento com rendimento e liquidez diária, não possuindo, também variação ou desconto necessários de mensuração do valor justo.

Empréstimos: a operação contratada junto ao Banco do Brasil possui taxa pós-fixadas com adicional de taxa fixa a.a., por isso, para apuração do valor justo foi valorizada à taxa de contratação, com seus fluxos futuros de caixa (amortização e juros) descontados a taxas de mercado (CDI + 2,45% a.a.) vigentes na data do balanço.

Demais instrumentos financeiros: constantes ou não do Balanço Patrimonial, o valor justo é aproximadamente equivalente ao correspondente valor contábil. Uma vez que trata de valores de cauções e depósitos (de clientes e fornecedores) e da aplicação da retenção de encargos trabalhistas (de fornecedores) com rendimento diário, não havendo necessidade de ajustar ou descontar para mensuração do valor justo, pois não há variação de índices ou taxas aplicáveis.

Valor dos Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo, por Nível de Hierarquia

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pela BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS são as seguintes:

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, a BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

NOTA 33 – SEGUROS

Os seguros contratados seguem a política da Companhia no que tange à cobertura de ativos próprios e de terceiros alugados pela companhia de acordo com a análise de risco e o aspecto econômico-financeiro. As principais coberturas de seguros da Companhia estão associadas a riscos em estoques e edificações.

Demonstramos abaixo o quadro com as informações da renovação das apólices de seguros:

Vigência: 20.06.2024 à 19.06.2025		
Riscos Cobertos	Valor do Prêmio	Riscos Cobertos
Compreensivo Empresarial	83	148.034
Responsabilidade Civil Geral	57	1.125
Total	140	149.159



KPMG Auditores Independentes Ltda.
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil
Telefone +55 (61) 3362 3700
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações contábeis intermediárias

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
BB Tecnologia e Serviços S.A. – BBTS
Brasília - DF

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias da BB Tecnologia e Serviços S.A. (“BBTS” ou “Companhia”) em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025, as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada das demonstrações contábeis intermediárias, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária.

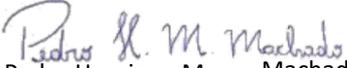


Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período três meses findo em 31 de março de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto.

Brasília, 29 de maio de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-0


Pedro Henrique Moura Machado
Contador CRC GO-022139/O-4

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO**PRESIDENTE**

Gustavo Pacheco Lustosa

DIRETORES

Ananias Pereira da Silva Neto

Erica Gomes dos Santos

Gustavo José Sousa da Silva

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo André Rocha Alves – Presidente

Adriana Gomes de Paula Rocha – Conselheira

Rodrigo Costa Vasconcelos – Conselheiro

Luanna Sant´anna Roncaratti – Conselheira

Benilton Couto da Cunha – Conselheiro Independente

Iraneth Rodrigues Monteiro – Conselheira Independente

Felipe Aguiar Viana – Conselheiro Representante dos Funcionários

CONSELHO FISCAL

Bárbara dos Santos Lopes Freitas – Presidente

Heriberto Henrique Vilela do Nascimento – Vice-presidente

Antônio Carlos Wagner Chiarello – Conselheiro

COMITÊ DE AUDITORIA

Luiz Claudio Moraes – Coordenador

Artemio Bertholini – Membro Efetivo

CONTADORA

Susanne Raquel Farias Gonçalves – CRC-RJ-116.538/O-0